



II CONGRESSO PARANAENSE DE MICROBIOLOGIA

EVENTO SIMULTÂNEO:
SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE MICROBIOLOGIA AMBIENTAL

INVESTIGAÇÃO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO FRENTE A BACTÉRIAS DE INTERESSE CLÍNICO E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE *Ocotea minaum*.

Rodrigues, A. B.¹; Almeida-Apolonio, A. A.²; Dantas, F. G. S.³; Alfredo, T. M.⁴; Souza, K. P.⁴; Oliveira, K. M. P.^{4*}

¹Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia, UFGD, Dourados, Brasil.

²Faculdade de Medicina, UFMS, Campo Grande, Brasil.

³Faculdade de Ciências da Saúde, UFGD, Dourados, Brasil.

⁴Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, UFGD, Dourados, Brasil. e-mail: kellyoliveira@ufgd.edu.br

A busca por substâncias com potencial antimicrobiano, antioxidante e outras propriedades biológicas, tem se direcionado para os produtos naturais, devido à viabilidade e acessibilidade na natureza. *Ocotea minarum* (*Lauraceae*) conhecida popularmente como “canela vassoura”, é empregada na medicina popular para o tratamento de diversas doenças, como propriedades antirreumática e sudorífera. O objetivo do trabalho foi investigar a atividade antimicrobiana pelo teste de microdiluição em caldo e avaliar a atividade antioxidante pelo ensaio com o radical DPPH dos extratos etanólico e suas frações (acetato de etila, hexano e hidroalcóolico) da casca e folha de *Ocotea minarum*. Os microrganismos utilizados para os testes de atividades biológicas foram provenientes da *American Type Culture Collection* (ATCC, Rockville, MD, USA), sendo eles: *Staphylococcus aureus* (25923) *Staphylococcus epidermidis* (12228) *Salmonella* Typhimurium (14028) *Salmonella* Enteritidis (13076) *Bacillus cereus* (11778) *Pseudomonas aeruginosa* (27853) *Proteus mirabilis* (35659). Os extratos que apresentaram melhor ação antimicrobiana foram às frações acetato de etila da folha: *Staphylococcus aureus* 125 µg mL⁻¹, *Staphylococcus epidermidis* 250 µg mL⁻¹, *Salmonella* Typhimurium 1000 µg mL⁻¹, *Salmonella* Enteritidis 1000 µg mL⁻¹, *Bacillus cereus* 62,5 µg mL⁻¹, *Proteus mirabilis* 1000 µg mL⁻¹. E a fração hidroalcóolica da casca: *Staphylococcus aureus* 125 µg mL⁻¹, *Staphylococcus epidermidis* 125 µg mL⁻¹, *Salmonella enteritidis* 1000 µg mL⁻¹, *Bacillus cereus* 62,5 µg mL⁻¹, *Pseudomonas aeruginosa* 1000 µg mL⁻¹, *Proteus mirabilis* 1000 µg mL⁻¹. A ampicilina foi utilizada como antibiótico de referência padrão. Para o teste antioxidante com o radical DPPH o extrato etanólico da folha teve a IC₅₀ de 10,5 ± 0,6 e o extrato etanólico da casca apresentou a IC₅₀ de 5,1 ± 0,2. Como controle foram utilizados o ácido ascórbico e o BHT. Assim esse estudo pode ser um ponto de partida para pesquisas no desenvolvimento de novos agentes antimicrobianos e/ou antioxidantes.

Palavras-chaves: *Ocotea minarum*; medicina popular; atividade antimicrobiana; atividade antioxidante.

Suporte financeiro: CAPES, CNPq, FUNDECT, UFGD, PPG-CTA.

Área de conhecimento: Microbiologia Médica